



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 - ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO-IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35 - Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

O sr. Feliciano Pereira, discutidíssimo membro da Administração da Casa Brandão Gomes e autor das desastradas medidas que, além de prejudiciais à referida casa, constituem insólita afronta à nossa terra, tais como a transferência de serviços de escritório para Lisboa, a deslocação abusiva e ilegal de alguns maquinismos para Setúbal, a quasi paralização da fábrica de Espinho, etc., etc., enviou-nos um cartão, com ar ameaçador, em que nos comunica ter lido todos os nossos artigos que visam a sua nefasta obra, «amabilidade» que agradecemos e ficamos cientes.

Temos a dizer ao sr. Feliciano que não é com ameaças que consegue fazer nos calar ou mudar de orientação, porquanto não as tememos em sentido algum.

Seria melhor que procurasse conseguir o seu objectivo reparando os seus erros, as suas «gaffes», restituindo a Espinho o que ousadamente lhe usurpou para seu benefício, assegurando à fábrica principal da firma, que está desacreditando, os meios de vida que lhe tem cerceado e esforçando-se por dissipar a má impressão que criou à sua volta. Estamos convencidos, porém, de que lhe faltam para isso os predicados natos, pois não é a primeira vez que o sr. Feliciano demonstra publicamente a sua incompetência administrativa. Por isso, aconselhamo-lo a ser mais moderado nas suas aspirações, a procurar emprego mais modesto e adequado às suas aptidões, pois que para administrar uma casa como a de Brandão Gomes, falta-lhe a necessária envergadura.

E não levamos nada pelo conselho.

A Comissão Pró Extinção da Mendicidade em Espinho, ainda não recebeu resposta da Direcção da Associação de Assistência desta vila, à moção que lhe apresentou com o fim de facilitar o seu objectivo.

E' para estranhar tanta demora, pois o assunto carece de ser resolvido quanto antes.

O CASO

Brandão Gomes

O importante «Diário Português», do Rio de Janeiro, continúa a ocupar-se, com certo interesse, deste momentoso caso, encarando-o sob o ponto de vista nacional, com o mesmo patriotismo que nos anima, pois a sorte da primeira fabrica de conservas da Península não interessa apenas ao concelho de Espinho, mas ao proprio Pais de que é uma das maiores unidades industriais e talvez a que no estrangeiro goza de maior prestígio honrando sobremaneira a industria portuguesa.

Como jornalistas, modestos mas sinceros e consciões da nossa espinhosa missão, desvanecemos o apoio e incitamento que nos dá o referido órgão da Colonia Portuguesa do Brasil, e, como portugueses, folgamos em constatar que a nossa campanha contra a péssima orientação dos actuais administradores da Casa Brandão Gomes & C. a começa a ser devidamente compreendida e apreciada por alguns prestigiosos órgãos da Imprensa, como o «Diário Português» e outros.

Como espinhenses, orgulhosos de ser a nossa terra a séde desse grandioso estabelecimento fabril que tanto concorreu para o seu desenvolvimento e progresso como para o prestígio desse ramo da industria nacional, no estrangeiro, somos gratos aos ilustres colegas que tão patrioticamente secundam o nosso movimento em prol do restabelecimento das honrosas tradições da firma Brandão Gomes.

Para conhecimentos dos nossos prezados leitores, transcrevemos das «Cronicas Nortenas», de Dezembro ultimo, insertas no numero de 30 de Janeiro, do «Diário Português», a parte que ao assunto se refere:

Continua sendo o tema dos mais acessos comentários a atitude dos novos administradores da Fábrica de Conservas Brandão Gomes & C., de Espinho.

A «Defesa de Espinho», que vem tratando, nas suas brilhantes colunas, com o mais acendrado patriotismo, o «Caso Brandão Gomes», continua na sua tremenda e nobre luta sem desfalecimento, antes com dobrada actividade,

No Sr. Fernando Gomes, sócio principal da grande fábrica, consistia a esperança do público,

(Continua na 3.ª página)

Sendo Espinho uma vila com um perímetro urbano de cerca de 2 k.² e uma população que não anda longe de 10.000 almas, possui apenas duas sentinas e dois mictórios publicos, anexos.

Pois, apesar disso e da sua vida nocturna, um desses mictórios-sentinas encerra-se ás 18 e o outro, por muito favor, ás 21 horas, nesta época.

Não é, pois, de admirar que vejamos para aí cada parede transformada num mictório e cada canto numa «re-trete».

Mas, há quem ache isso muito natural...

Com satisfação, verificamos que o pedido que no nosso ultimo numero fizemos ao novo e digno chefe da estação da C. P., nesta vila, sr. Luiz Vicente de Oliveira, foi imediatamente atendido.

Os comboios de mercadorias quando tem que estacionar algum tempo atravez das passagens de nivel, são divididos na sua composição, de forma a permitir o transito de peões.

Tal atitude, demonstrativa do bom critério que orienta o actual chefe da C. P., é digna de especial registo e dos maiores louvores. Não lhos regateamos, pois, com os nossos agradecimentos.

Está marcada para a proxima terça-feira, 12, a partida do potente avião «Salazar», tripulado pelos destemidos «azes» da nossa aviação, srs. tenente Costa Macedo e Carlos Bleck, para o Brasil, os quais se propõem vencer o percurso Lisboa-Rio de Janeiro em 48 horas apenas.

Oxalá que o vento da fortuna os bafeje, permitindo-lhes essa arrojada demonstração tecnico-cientifica, para honra da nossa Aviação e glória da Pátria!

Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA
assinala a distincão!...

LOÇÃO
marca o bom gosto!...

PÓ D'ARRÔZ
dá nobreza!...



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM
DE L.T. PIVER - PARIS
A venda nas boas casas

Grande Pensão Mimosas

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Dezesseis. 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 62

ESPINHO

V A G O

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVAO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.ºr

R. 19 n.º 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel gramas MOAGEM
fone 23 - Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e creança
dirigido por

Maria Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

Visite V. Ex.ª este novo atelier

Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)

ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silveira & C.ª, L.ª

Esmaltagem—Alumínio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26—Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

FAZEM ANOS:—Hoje, o nosso amigo e assinante sr. José Manoel da Silva, ausente em Barcelos.

—EM 11, a menina Maria Manuela, dilecta filhinha do nosso prezado amigo sr. Dr. Manoel Gomes de Almeida e a menina Odete, filhinha do nosso amigo e colaborador sr. Américo Alves, e o menino Américo, sobrinho do nosso amigo e assinante sr. Antonio Fernandes da Silva.

—EM 12, a sr.^a D. Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares, dedicada esposa do nosso querido amigo sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, a menina Aida Tavares Ribeiro, o nosso amigo sr. Antonio de Castro Lima e o sr. José de Oliveira Lopes, digno chefe da estação telegráfico postal desta vila.

EM 13, completa um ano de existencia o menino Fernando, filho do nosso assinante e amigo sr. Americo dos Santos Ferreira.

—EM 14, a sr.^a D. Maria Irene Pinto de Almeida Cruz, esposa do nosso amigo sr. Angelo Gomes Cruz, o menino Manoel José, filhinho do nosso prezado amigo sr. Silverio Vaz e o nosso amigo sr. Carlos Vieira Pinto Junior e a menina Maria Fernanda, filha adoptiva do sr. Antonio Fernandes da Silva.

—EM 15, os nossos amigos snrs. Joaquim da Rocha Povoas, Jaime Ramos Pereira, Antonio Lopes Vieira e Orlando Pinto Pais e João Ferreira Aguiar, digno director da escola do sexo masculino.

—EM 16, o nosso estimado amigo sr. José dos Santos Pereira Diogo, gerente da União Industrial de Moagem L.da, o menino Joaquim, filhinho do nosso amigo e assinante sr. Joaquim da Costa Reis e a sr.^a D. Angela do Céu Moreira de Sousa.

Partidas

Para Madrid, Espanha, o nosso assinante e amigo sr. Dr. Elísio Fernandes, que naquela cidade espanhola vai fazer um estagio no Instituto Nacional de Fisica e Quimica.

Doentes

Tem sentido algumas melhoras os nossos prezados amigos, snrs. Manoel Ribeiro Nunes e Américo Fernandes da Silva.

—Tambem se encontra bastante encomodada de saúde a Senhorinha Aida Tavares Ribeiro, filha do nosso amigo sr. Joaquim Tavares Ribeiro.

que vem presenciando, desde o seu inicio, a esquisita attitude da actual direcção. Pois, o Snr. Fernando Gomes remeteu-se a uma impassividade consternadora e irritante. Contra a expectativa do grande público, o referido cavalheiro não se opõe ao inacreditável plano. Este facto, na opinião geral, depõe pouco favoravelmente para o Snr. F. Gomes. No seu entendimento, devia estar em conta o periodo de opulência que a fábrica viveu em Espinho... Mas certamente não está...

* * *

O «Caso Brandão Gomes» começa já a suscitar o protesto de colectividades competentes. A «Liga dos Interesses Gerais de Espinho»—um grupo que honra sobremaneira a terra de Espinho—já oficiou a entidades superiores. O seu protesto, enérgico, movido por um nobre sentimento de bairrismo, visa o descabimento das resoluções da nova administração da Fábrica Brandão Gomes, que vem afectar os interesses gerais de Espinho.

* * *

A Camara de Espinho também recebeu uma representação formulada pela classe piscatória local, na qual apelava para a intervenção daquela Comissão Administrativa, junto do Governo, para que não seja deferida a direcção da Fábrica Brandão Gomes, o pedido de tranferência de maquinismos da Fábrica de Espinho para a de Setubal.

E continuava assim:

«A classe piscatória já de há tempos que vem lutando contra uma crise de trabalho muito pronunciada e dolorosa, de forma que, a faltar-lhe o auxilio que da fábrica de conservas de Brandão Gomes & C. a Lt. da lhe advinha pelos braços que ali empregava, seria lançá-la por completo na miséria e na desgraça».

FALENCIA

Por sentença de 28 de Fevereiro do corrente ano, proferida no Tribunal da comarca da Feira, foi declarado em estado de falencia Manuel Pinto, casado, comerciante de Espinho que se apresentou voluntariamente ao tribunal, sendo nomeado, administrador da massa José da Silva Martins de Espinho e marcado para a reclamação de crédito o prazo de 15 dias. Feira 1 de Março de 1935.

O chefe da 1.^a Secção,
Antonio M. Toscano
Soares Junior

Verifiquei:

o Juiz do Direito,
J. Barbosa

O nosso parnaso

O meu amor

Senti-la a cada instante ao pé de mim,
à minha beira, e a cada instante olhá-la...
Ouvir sua voz de oiro, e escutá-la onergulhado num êxtase sem fim...
Buscar sua forma linda (linda, sim!...)
c'o meu olhar, e a toda a hora achá-la...
E não podendo vê-la, imaginá-la, julgando-a a todo o instante ao pé de mim...

Viver para ela apenas, com fervor...
—Eis tudo o que deseja o meu amor, que é uma insatisfação e uma ansiedade...

...Um amor, que é uma ansia e uma ventura...
Que, estando nós pertinho, é uma loucura,
e, quando estamos longe, uma saúde...

VASCO LUIS.

Aluga-se Armazem em boas condições na Rua 62 N.º 530.
Falar na Rua 19, N.º 251 (Barbearia).

Correspondencias

Leilões

Paramos, 10—Realisaram-se três bazares de prendas oferecidos à Banda União Musical Paramense, para com o seu produto se comprar mais algum intrumental novo, aumentando-se o numero dos seus executantes.

Do bom exito obtido, se constata, que a Musica de Paramos está no coração de quasi todos os habitantes da freguesia, pois dos que o podiam fazer, todos contribuíram com as suas ofertas.

Temos que fazer excepção a uma escassa meia duzia de criaturas que só se sentem bem a contrariar qualquer iniciativa que não seja sua, ainda que se trate do progresso e engrandecimento da sua terra.

Sobre este assunto, tínhamos muito que dizer, mas não nos queremos alongar em considerações, para os não ferirmos na sua vaidade estúpida.

Os trez leilões renderam para cima de 3.000\$00 que na epoca de crise que se atravessa, representa alguma coisa de importante.

Damos a seguir o rendimento de cada leilão em separado, para satisfazer a curiosidade das pessoas que para ele concorreram.

O leilão do centro da freguesia, realizado em 7 de Fevereiro, rendeu para cima de 4.000\$00; o do norte, realizado em 24 do mesmo mez, rendeu cerca de 4.000\$00 e o sul realizado em trez do corrente rendeu cerca de 1.250\$00.

Todos os cortejos de prendas bem como os leilões, foram abrilhantados pela Banda de Musica que dedicou aos assistentes uma parte do seu variado e escolhido reportório, sendo muito aplaudida.

Em nome da Direcção da Banda e de todos os seus executantes, vimos agradecer a todas as pessoas que monetariamente ou de qualquer outra forma tem contribuído para a prosperidade desta novel agremiação.

Futebol

Mais uma vez se tenta a fundação dum grupo deste genero de Sport, na freguesia.

Por ser a terceira vez que se trata deste assunto, estamos certos que deve ser a ultima, para bem de todos e dum modo especial para a rapaziada.

Chegadas

Do Rio de Janeiro, onde se encontrava há anos, acompanhado de sua esposa, chegou à sua casa nesta freguesia, o nosso amigo Izabelinha. Que tenham chegado bem de saúde, são os nossos votos.

C.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

Neerologia

No dia 1 do corrente, finou-se nesta vila, a Sr.^a D. Isabel Maria Ferreira Loureiro, solteira, de 48 anos de idade e natural de Viseu.

A extinta era ultimamente proprietária do Hotel Beira Alta e sobrinha da antiga proprietária, também já falecida.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, ficando sepultada no cemiterio local.

—No dia 6, deste mez faleceu também nesta vila, a menina Blandina da Silva Cruz, filha do Sr. Antonio Carlos Cruz e de D. Maria Francisca da Silva, e sobrinha do nosso amigo Sr. Manuel Francisco da Silva, socio gerente da Fabrica Progresso, de Espinho.

O seu funeral realizado na ultima quinta-feira, constituiu uma grande manifestação de saudade, sendo numerosamente concorrido e figurando no mesmo grande numero de palmas e corôas de flôres.

De casa até ao cemiterio foram organizados varios turnos.

A familia enlutada endereçamos os nossos pesames.

No preterito domingo, faleceu em Tavira—Algarve— aonde tinha ido em excursão, vitima de uma pneumonia dupla, o nosso assinante Sr. Victorino Gomes de Oliveira, de 47 anos de idade, capitalista e natural dos Carvalhos, Gaia.

O finado era irmão dos Srs. Alexandre Gomes de Oliveira, residia nesta praia, hospedado na Pensão do Porto, gosando de geral estima entre as pessoas que o conheciam, pelas suas boas qualidades de caracter.

O infeliz capitalista foi sepultado apressadamente no cemiterio da referida cidade, sem se quer avisar qualquer parente ou pessoa intima.

Lamentando o infausto acontecimento, apresentamos á familia do extinto as nossas condolencias.

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Fontoura.

Os melhores fosforos são
os da FOSFOREIRA

O CARNAVAL NOS CINEMAS E SALÕES

Foram bastantes animados nas duas casas de espectaculos desta vila, as brincadeiras carnavalescas, nas tardes e noites de domingo gôrdo e de terça-feira de Entrudo.

No «Cine-Jardim», alem do programa anunciado, dançou se ao som da apreciada Banda dos Bombeiros V. de Espinho.

No «Teatro Aliança», cedido pela empresa a uma Comissão particular de que faziam parte os nossos amigos Manuel Fonseca e Abilio da Silva, os divertimentos atingiram o maior exito, não só pela enorme affluencia como pelo entusiasmo reinante. Uma boa orquestra com Fausto Neves ao piano e Joaquim Teixeira como primeiro violino, e outros bons elementos, concorreu muito para o brilho e animação dos bailes.

Em todas as quatro sessões, houve concurso de fantasias, sendo as «matiné» dedicadas ás crianças e as «soirées» ás damas de 11 a 40 anos.

Para cada concurso foi nomeado um juri constituído por senhoras e cavalheiros, a todos eles presidindo o nosso Director, por amável insistencia da Comissão promotora.

O salão dos B. V. de Espinho, no domingo gôrdo e terça-feira de Entrudo, foi, de todos os salões «cidadinos», o que mais assistência registou.

No ultimo dia, sobretudo, teve uma enchente colossissima. Dançava-se custosamente. A folia reinava de mãos dadas com a alegria obrigatória. Era Carnaval e, por isso, dançou-se até de manhã, «lirtou-se», foliou-se, e todos nós, velhos e novos, nos retiramos com as saudades costumadas ao ouvirmos soar a triste badalada de mais um carnaval extinguido.

As fantasias eram tantas e tão variadas, que o «juri X» — enigma para todos — se viu seriamente embaraçado para escolher quais as três mais originaes para lhes adjudicar os respectivos prémios.

Bem ou mal, elas foram escolhidas. As decisões do juri foram soberanas... e favoráveis a umas em prejuizo de outras.

Mesquinhas vinganças? Que o digam as paredes dos bastidores... e os componentes do «juri X». A's não premiadas, porém, ficou o inegável direito da justissima apreciação. E se o juri as ouviu, teria, talvez, que tapar os ouvidos com massos de algodão hidrófilo, pois os

prós e os contras cruzavam-se em diversos sentidos.

Em nosso modesto parecer, para consolação geral, era premiá-las a tódas.

M.lle Silvia Rodrigues, com a fantasia de «Princesa das Czardas», ganhou o 1.º premio.

M.lle Georgina Marques, com a fantasia de «cossaco», ganhou o 2.º.

M.lle Maria Amélia Reis, com a fantasia de varina da alta roda, um tanto teatralizada, ganhou o 3.º.

E porque motivo deixou o juri de apreciar a fantasia de uma linda japoneza, de uma bonéca com por cento, de uma camponesa russa, e de mais cinco ou seis bem lindas e originaes?

Pontos de interrogação sem resposta. Mas, minhas senhoras, não premiadas, tenham cem gramas de resignação e esperem o futuro Carnaval de 1936, podendo de-de já contar com a nossa humilde canéta para a implacável critica.

O juri da tarde de domingo, de que faziam parte algumas distintas senhoras e cavalheiros, fez a seguinte classificação entre os numerosos concorrentes:

1.º—Angelita Martins Otero, 5 anos, (dama estilo Luiz XV).

2.º—Margarida Zabuada de Carvalho (sevilhana).

3.º—Maria João (princeza das Czardas).

4.º—Olga de Jesus Moreira, 3 anos (galeguinha rica).

5.º—Maria Luiza Nogueira (Severa).

Como os prémios officiaes eram apenas dois, as restantes, por expontanea deliberação da Comissão, tiveram prémios de consolação.

O concurso de senhoras, no mesmo dia, teve o seguinte resultado:

1.º—D. Dalva de Oliveira Miranda (Pierrete de luxo).

2.º—D. Etelvina Ramada (lavradeira antiga).

3.º—D. Maria Emilia da Silva Correia (Cigana).

O juri da tarde de terça-feira fez a seguinte classificação:

1.º—Antonio Ferreira de Barros, 3 anos, (Charlot).

2.º—Antonio Herminio Coutinho (Bombeiro Voluntário).

3.º—Palmira Ferreira de Barros (Gentilhomem á Luiz XV).

4.º—Maria Helena Pereira (Casino).

5.º—Zelia de Carvalho, Irene da Fonseca, (damas antigas).

Fosforos
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

Na cadeia

Considerando que as despesas com a sessão cinematografica que tencionavamos promover para custear as despesas do termo de fiança de Antonio dos Santos, apesar-da boa vontade das duas emprezas desta vila, que cediam gratuitamente as suas casas, ainda eram bastante elevadas, e podiam não compensar o esforço que teria de se dispender, resolvemos, antes, abrir uma subscrição para o mesmo fim, para a qual solicitamos o bom acolhimento dos nossos amigos e prezados leitores.

Para esse efeito colocamos listas nas seguintes casas: — «Café Espinhense», Casa das Meias, Dias & Irmão e nesta redacção, registando-se já os seguintes donativos:

«Defesa de Espinho»	25\$00
Fausto Neves	20\$00
Sebastião F. do Couto	5\$00
Alfredo Mota	3\$00
Brasilino Santos	2\$50
Armando Ferreira	2\$50
José Rocha	2\$50
D Otilia Monteiro	2\$00
a transportar	62\$50

A importancia que sobrar das despesas referidas, será distribuida pelos outros individuos que se acham presos pelo mesmo motivo.

Guarda - livros

Habilitado—oferece-se para pequenas ou grandes escritas.

Carta ou falar nesta redacção.

No concurso da noite foram classificadas:

1.º—D. Dalva de Oliveira Miranda (Japoneza).

2.º—D. Maria Rosa de Oliveira (Camponesa).

3.º—D. Fernanda Alves Correia (Vianeza).

A Comissão promotora tinha resolvido ortear du as lindas estatuetas para qualquer fim de caridade ao critério deste jornal, mas, não tendo sido possível realizar esse sorteio no ultimo dia de Carnaval, deliberou, faze-lo posteriormente para o que vai fazer a passagem dos respectivos bilhetes.

«Defeza de Espinho» agradece as atenções que lhe foram dispensadas pelos promotores dos festejos do «Teatro Aliança».

CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

Arrematação

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 10 de Março, proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal Judicial desta comarca, vai pela segunda vez á praça por metade da sua avaliação, o seguinte predio penhorado ao executado João Ribeiro Guimarães, casado, industrial, de Espinho, na execução por custas que lhe move o Ministério Público; e do qual prédio é depositario Joaquim Paes dos Santos. viuvo, de Espinho:

PREDIO—Uma garage e oficina de serralheiro com quintal junto de um lado e do outro, casa de habitação e pátio, e mais duas pequenas casas e pertensas, sito na rua 62, de Espinho; avaliado em 70.000\$00, — mas vai, pela segunda vez á praça, no valor de 35.000\$.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do executado para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Feira, 19 de Fevereiro de 1935.

O Chefe da 4.ª Secção,

Armando Gonçalves

Verifiquei,

Antonio Rovisco

Aos caçadores

Perdigueiro de luxo, achado em Novembro, no Seixo. Coleira registada roubada, José Godinho, Passô—Valega—Ovar.

Casa em Paramos

Vende-se, assubradada com terreno junto, no lugar do Monte, trata-se com Bernardo Gomes Coêlho, Largo da Fontinha, 16--Porto

O RISO DA QUINZENA

Houve colheita má, sensaborôna, esta quizena. Nada sei, nem vi. Mas sempre ouvi dizer que andam p'ra aí os vinhateiros todos numa fôna; porque um decreto horrível e sinistro que afecta a vide, o vinho e as plantações, fê-los ir, lacrimosos, ao ministro, levando ao ombro a saca das razões!

Eu, cá por mim, dou voltas ao bestunto e não dissipo a bruma de ignorancia que me faz andar cego, neste assunto: se há, de facto, a crise da abundancia, se há verde e se há mrduro em demasia... consumi-los seria a solução.

...Gostava de saber porque razão quem lhe bebe de mais... vai p'ra enxovia!

Outro tanto, porem, não acontece — não me constam as mínimas prisões! — aos consideradissimos ladrões que Espinho tem a honra e não conhece; pois não dão com os ossos na cadeia esses tais cavalheiros que, horas mortas, saltando os muros e arrombando as portas, t'em o vicio de entrar na casa alheia!

Por essas e por outras, eu entendo que os nossos Pais—mas não os quadrumanos de quem os livros dizem que descendo! — deviam ter vivido mais ufanos... sem gatuos... sem sustos de maior...!

—...E pensar eu que, em minha casa, até só de se falar neles, põe-se em pé o cabelo do próprio espanador!!!

Foi de-certo essa a causa principal de, neste insípido, sem graça, chocho, pindérico e andrajoso carnaval, termos lembrado o *Tribunal do Mocho*.

E' que mesmo na quadra das folias que devem extinguir os nossos tédios, Espinho .. já não vai com fantasias

—e para grandes mal's... grandes remédios!

Motraciôort

As revistas Cinegramas — Cinearte — Imagem — Cinéfilo — Fémia — Eva — Crónica — Arte de bordar — Modas e bordados — Stadium — Tico-Tico — Clêneta e Industria — e Salud — bem como o jornal Fradique, e Figurinos, tem V. Ex.ª interesse em adquiri-les na



Completo sortido em papelaria, livraria e perfumarias

Artigos religiosos e para brindes

Brindes à escolha a todos os seus clientes

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

A RAPARIGA DE MIRAMAR — CRÓNICA —

Oh'. Não é dado a qualquer mortal um sorriso tão casto como o da Rosa Luísa. Tu sabes meu jovem Eiffel, quem é a Rosa Luísa, perguntava, muito vaidoso o Ruy ao Eloy, estudante de engenharia? Tu ainda não percebeste porque razão eu mudo de carruagem em Miramar, neste pelintra comboio em que viajamos todos os dias?

—Sim, já tinha percebido:—ou é que o revisor te aflige nessas paragens, ou é porque a Rosa Luísa entra nessa Estação. No primeiro caso pretendes evitar a *mas-sada* de pagar bilhete—por que tu nunca o compras na estação, no segundo caso é porque vais de perto, ver de longe, a Rosa Luísa que eu não sei quem é.

—Mas, vais saber. Rosa Luísa é uma rapariga...

—Como o próprio nome indica...—encantadora.

Tem dois casacos; um amarelo e outro vermelho. Ambos lhe ficam muito mal. Com o casaco amarelo parece um fardo de palha; com o vermelho faz vagamente lembrar uma dessas barrigas de vaca, ensangüentadas, que se veem dependuradas á porta dos talhos das aldeias. Tem sete vestidos diferentes, mas viaja habitualmente com um côr de *café com leite*. Aquilo é o *fim do mundo*, porque lhe realça todas as formas. As pernas, do Joelho para baixo, tão artisticamente mal feitas, são os primeiros sinais da harmonia anatómica do seu corpo.

—Do Joelho para cima...

—Nunca a minha delicada sensibilidade me permitiu pensar no que será uma coisa que eu não vejo e, portanto, nos membros inferiores, ficamos por aqui, isto é, do Joelho para baixo.

—Os membros superiores...

—Dividem-se em braço, ante-braço e mão.

A bôca foi pintada por um exquesito e sublime artista em noite de *rêverie*.

—E tu deixaste o artista fazer isso?

—Isto é linguagem metafórica, muito em uso nestas descrições. Os olhos são dois — quasi três porque são muito grandes — lagos de água azul. As orelhas susteem os brincos e no peito tem Rosa Luísa dois seios pequeninos, redondos como bolas de bilhar. Amanhã vou-te apresentar á Rosa Luísa para tu vêres.

—Os seios? — (Continua).

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ATLAS

O MELHOR CALÇADO

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Grandes descontos em todo o calçado existente neste depósito:

Saldos em liquidação que já se vendiam a preços baratissimos, mais 20%. — No calçado a preços de tabela 20 a 30% de desconto. Devem, pois, não perder esta única occasião de calçar bem e por pouquissimo dinheiro, tendo sempre bem fixo na memória, que o calçado **ATLAS** se garente absolutamente. — :: — :: — :: — :: — :: —

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 1
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão france
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do
Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venérolgia,
Curativos, Injecções Fricções e Prontos
Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

T
E
L
E
F
.
6
9

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—O—
Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE COÛTE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie
de Coupe de Paris e Ecole
Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico
e práctico. Habilitação rápida e
garantida, a preços accessiveis.

83, Rua do Rosário, 83—PORTO

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.ºs 833 a 837

Rua 27 n.ºs 45 a 47

Telefone 53—ESPINHO

BOOTH LINE

Sahidas regulares de LEIXÕES E LISBOA
para PARÁ e MANÁOS

Próxima sahida: o paquete «HILARY» a partir de Leixões em 8 de Abril 1935. De Lisboa em 9 de Abril 1935

Para mais informações, dirigirem-se aos Agentes Geraes em Portugal

GARLAND, LAIDLEY & C.º LIMITED—PORTO—LISBOA

Horário do Trabalho

A Camara Municipal de Espinho, acaba de afixar editais referentes ao Horário do Trabalho dos Estabelecimentos deste Concelho. Horário este resolvido por maioria, pelas classes interessadas, na sede da Associação Comercial e Industrial que teve lugar em 19 de Outubro próximo passado.

Estabelecimentos de venda ao público:

Nos meses de Outubro a Junho

Abertura: — às 8 horas;
Encerramento: — às 20 horas.
Com a interrupção das 12,30 horas às 14 horas.

AOS SABADOS: — Encerramento às 23 horas.

Nos meses de Julho a Setembro

Abertura: — às 7 horas;
Encerramento: — às 21 horas.
Com a interrupção das 12,30 horas às 14 horas.

Encerramento geral aos domingos:

Estabelecimentos de Venda por Junto

Abertura: — às 9 horas;
Encerramento: — às 18,30 horas. Com interrupção das 12 às 13,30 horas.

AOS SABADOS E SEGUNDAS-FEIRAS: — tolerancia de 60 minutos na Abertura e Encerramento.

Encerramento geral aos domingos:

BARBEARIAS: — Nos meses de Outubro a Junho.

Abertura: — às 8 horas;
Encerramento: — às 20 horas.
Sem interrupção.

SABADO: — Encerramento: — às 23 horas

Encerramento geral aos domingos:

BARBEARIAS: — Nos meses de Julho a Setembro

Abertura: — às 8 horas;
Encerramento: — às 23 horas
Sem interrupção

Descanço por Turnos a designar pelo Instituto Nacional de trabalho

A Direcção da Associação Comercial e Industrial de Espinho, pede a todos os seus associados o rigoroso cumprimento deste horário afim de evitarem transtornos e prejuizos, pois que a fiscalização se tornará intensiva de 15 de Março em diante.

Comentarios

Passou o Carnaval, o que antigamente se chamava Entrudo. Deste, ainda nos lembra a alegria comunicativa da nossa menisnice; aquele, com os europeus de civilizado pareceu-nos mazombo, sem gosto nem *chiste* que tizesse esquecer as duras horas que pelo ano adiante passamos como duro madeiro a pezar sobre os hombros.

Mal vai que esta quadra vá decaindo na pelitricice. Ela é o signo de muitos males que não têm cura, sendo a pior a da auzencia da alegria que denota a alma enferma e atacada pela terrível *neura*. Antigamente brincava-se nas ruas de modos e maneiras folionas; não havia etiquetas; havia sómente o destrambelhamento fóra da regra e do senso para desopilar a figadeira avariada, certamente porque essa já ha muito, na humanidade, tomou um aspecto cadaverico.

Nada de novo vimos nem sentimos nas suas ou em reuniões praticulares que chamasse a atenção. A não sêr a nota sugestiva das criancinhas, outras notas-uão notamos que nos fizesse esquecer por momentos que fôsse aquêles dias radiosos dos tempos do «Alegre Mocidade» e «Espinho Club».

Onde vai esse tempo? Cabelos brancos a alvejar a frente de muitos que deram o seu maior entusiasmo para que a colectividade tivesse o seu nome aferrado aos bons principios da terra que, por espinhos, espinhos — teve e terá — tal qual aquele outro que mesmo a dar as ultimas, garras tinha para lacerar a pele do proximo!

Passou o Carnaval; estamos em plena quaresma. Consciencias ao alto e actos de contrição devem sêr fitos! A desobriga de tantas e tam poucas coisas nunca devem ficar no rol dos esquecimentos. Pecados... Quem os tiver, que se livre deles, pois a obsessão, a ideia fixa e o pezadelo que hora a hora martela as fronteiras dos que andam sobrecarregados com o fardo pezado de responsabilidades, tenham, ao menos, uma hora de alegria feliz e desanuviada.

Silva

Advogados

Venancio Vieira e Alides Monteiro

CONSULTAS:

Em Espinho, ás 4.^{as} feira, e sabados, na Rua 19-L.º 223.

Na Feira, todos os dias.

Recordações do Carnaval

— Terça-feira gorda.

Meia noite. Acabamos de ouvir bater, na Cathedral de Londres, e, impulecionados, talvez, por uma força nostálgica saímos do letargo em que nos encontravamos para escrever estas despretenciosas linhas, sob El-Rei Entrudo.

Conquanto não sejamos dados ás grandes exteriorizações carnavalescas, gostamos imenso — gosamos até com isso — em ver os outros divertirem-se, mas este ano, estivemos inibidos de presenciar as complexas diversões proprias desta quadra.

A maneira como actualmente se brinca nestes dias é, por vezes, anti-higienica e pouco moral, porém, antigamente sucedia... quasi... o mesmo.

Nos nossos tempos de rapazola, os ingredientes empregados para estas brincadeiras eram diversos, havendos, portanto, para todas as bolsas e paladares. Com o ar de civilização que ultimamente lhe vem sendo imprimido, o Carnaval, cada vez se torna mais sensaborão.

A nota mais interessante, aquela que actualmente mais o caracteriza, é sem duvida, a petizada que, com a sua simplicidade e na policromia dos seus trapos, alguns cheios de fantasia e originalidade, imprimem a estes dias uma nota dominante, encantadora!

Quarta-feira de quaresma.

— Uma hora!...

Sentimos na vidraça o vento soprar, com grande impetuosidade. Ouvimos por intermédio dum receptor Philips, da alta fidelidade — (o reclame é gratis), os ruídos duma turbulenta multidão de folgosões que ao som duma «rumba», proveitam as poucas horas que lhes restam á consagração de Momo.

Folgam os novos e os velhos, os ricos e os pobres. Como é... interessante o Carnaval.

Uma grande sonolencia aconselha-nos a não vos machar mais, com este arrazoado.

Fernandes da Silva

Obras de Defeza

Na passada terça-feira, estiveram nesta praia a fim de estudarem as possibilidades de se intensificarem as obras de defeza da nossa praia, os distintos engenheiros srs. Viriato Canas, Inspector dos Serviços dos Portos; Mario Felgueiras, Director da Divisão H. do Douro e Valentim Cerdeira, chefe da 3.^a secção da mesma Divisão, e o em preiteiro sr. Bernardino Ri-

xtinga as suas
SARDAS



com esta Cêra Magica de Beleza

Esta nova cêra penetra até ao fim na pele grosseira e aspera e adoça-a a tal ponto que a si camada exterior, manchada e endurecida, cai pouco a pouco em pequenas particulas, de manhã, quando lava o seu rosto. A sua nova pele, fresca e branca, tão deliciosamente clara e aveludada como a dum bebé, surpreende-la-ha e encanta-la-ha. As sardas, as feias marcas castanhas, a rugosidade e a secura da pele parecem muito simplesmente sumir-se. Uma mulher de 40 anos pode facilmente parecer ter 30, ou mesmo menos. A Cire Aseptine, nova Cêra Magica de Beleza, limpa os poros da pele que o sabão não lava nunca, e desta maneira, preserva e triunfa dos poros dilatados e dos pontos negros. Aplique a Cire Aseptine a noite, antes de se deitar, e veja em si mesma porque é que as mulheres lhe chamam Cêra Magica. Peça hoje mesmo a Cire Aseptine ao seu perfunista.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon, 88—Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Incêndio

Pelas 23 horas do passado dia 4, foram reclamados pelo telefone da C. P. os Bombeiros Voluntários de Espinho, para a freguesia de Esmoriz, por se ter manifestado um incêndio num prédio rez do chão, onde está instalada a officina de tanoeiro pertencente ao snr. Alfredo de Sá. Os nossos bombeiros compareceram rapidamente auxiliando os seus colegas daquelle freguesia que tinham quasi extinto o incêndio.

Ardeu parte da armação do prédio e alguns lotes de aduelas, estando tudo seguro na Companhia Bonança.

beiro da Silva a quem as mesmas obras foram adjudicadas, ficando resolvido que, logo que seja aprovado superiormente, o cimento que deve ser empregado nos blocos respectivos, se dê o máximo incremento aos trabalhos.

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Pela primeira vez em Espinho vão ser apresentados no mesmo programa dois filmes de grande categoria da *Metro Goldwyn Mayer*, os quais constituem um espectáculo dos mais formosos de todos os tempos e que vai ficar na memória de toda a gente.

O primeiro a ser exibido é uma brilhante comédia dramática, com a insinuante e célebre estrela, *Jorn Crawford* e os grandes actores, *Robert Montgomery*, *Nils Asther* e *Levis Stone*

ENFEITIÇADA

Um argumento atraentissimo e original, desenrolado no Rio de Janeiro, num ambiente de luxo invulgar, onde o grande artista tem o seu mais esplendoroso trabalho.

«*Enfeitiçada*» é uma brilhante obra-prima da grande casa productora e que todas as senhoras tem obrigação de ver pelos ensinamentos que a sua acção possui.

O segundo filme é uma espantosa fábrica de gargalhada, com os mais formosos cómicos da actualidade *Bucha e Estica*.

SALVAI AS MULHERES

Um argumento official e engraçadissimo que conserva o público na mais esfuante hilariedade durante uma hora.

Ainda no mesmo programma é apresentado um Novo Jornal Fox, exclusivo deste cinema, focando as mais recentes actualidades estrangeiras, com uma antecedencia de, pelo menos, 15 dias, de qualquer ou revista.

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de Música do Porto, lecciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14, n.º 1207, desta vila.

OIRO FINO...

A moda...

A moda começa por ter isto de absurdo:—não é ela que é feita para o corpo—mas o corpo que tem de ser modificado para se ageitar nela. A moda vem de lóra. do figurino, feita pela fantasia dum desenhador de armazem...

A moda destrói a beleza e destrói o espirito: um caixeiro desenha a lapis, em Paris, um certo chapéu, um certo corpete, umas certas mangas—e todas, magras e gordas, as louras e as trigueiras, as altas e as pequeninas, se introduzem, se alojam, se enfiam naquele molde, sem se ocuparem se o seu corpo, a sua côr, o seu perfil, a sua altura, o seu peito, condizem, se harmonizam, *vão bem* com o molde decretado e chegado pelo correio. Abandonando-se sérvilmente ao figurino, abdicam da sua originalidade e do seu gosto. Aceitam uma banalidade em seda—e um lugar comum com folhos.

Uma senhora que não inventa e não cria os seus vestidos—é como um escritor que não acha e não inventa as suas ideas. Ter a *toilette* de figurino é fazer como os mercieiros que tem a opinião da sua gazeta. Desabitua o espirito da invenção, da espontaneidade, da liberdade. É uma confissão tácita de que se não tem espirito nem fantasia.

Seguir o figurino é aprender a elegancia de côr, para a ir recitar na rua; é ter o gosto que se recebeu de encomenda; é alugar o *chic* ao mez; é mandar vir as ideias pelo correio:—é o bom tom por assinatura... —EÇA DE QUEIROZ.

(*Uma Campanha Alegre*, Vol. II, págs. 129 a 131).

O cinema...

O cinema não é uma forma de arte viva, mas uma forma de arte mecanizada, produzida em série e exportada em latas... — JULIO DANTAS.

(*O Primeiro de Janeiro*, de 8 III-1934).

O diabo...

O diabo representou um grande e honroso papel no tempo em que não havia policia, nem leis codificadas, nem luz electrica, nem telégrafo, nem neurologistas e psicopatas; mas, quando esta salçada alastrou pelo mundo, o maganão de alto bordo recolheu o peuates, que é como quem diz, aos caldeirões...—AQUILINO RIBEIRO. (*Andam faunos pelos bosques*, pág. 303).

Bom para a «frente»...

Durante a guerra europeia, houve, na Alemanha, um médico extremamente patriota que, quando ia visitar qualquer hospital de sangue, começava a ler, em voz alta, o nome de todos os doentes; e assim que algum se aproximava, gritava sem olhar para êle:

—«Bom para a frente!»

Lá precisam de soldados...

Apresentou-se-lhe, porém, um dia, um homem com uma perna de pau; e o médico repetiu-lhe imediatamente:

—Bom para a frente.

Então, o homem diz, com grande gáudio dos camaradas:

—Já tenho uma perna de pau. Se agora, vou para as trincheiras e me furarem a cabeça com uma bala, mando fabricar uma cabeça de pau e faço-me official médico. —ERICH MARIA REMARQUE.

(*Nada de novo na frente ocidental*, pág. 293)

Nota histórica

A 10 de Março de 1629, Carlos I, de Inglaterra, dissolve, perante os *lords*, o parlamento, apodando de «vibras» os membros da Camara dos Comuns, por terem ousado lembrar ao rei que, em matéria de «imposições», só o parlamento podia autorisar a applicação de novas taxas.

Foi esta dissolução que levou o país à guerra civil, à condenação, á pena ultima, do próprio rei, á proclamação da Republica e ao protectorado de Cromwel...

Pela cópia

José Duarte

ESPECTACULOS

Teatro Aliança

O FILME DE HOJE

A DAMA DAS CAMELIAS

Esta ver-ão, a primeira sonora, que o cinema nos tem dado é esplendida e com um luxo incomparável. *Fernand de Rivers*, sob a super-visão de *Abel Gance*, realisou-a com inexcédível tacto. A reconstituição da época é perfeita, a técnica justa e a melodramática história dos amores tutelises de *Armand Duval* e *Margarida Gauthier* ganha novos encantos nesta versão cuidada, de que a cinematografia francesa se orgulha. Lindos quadros de ar livre dão-lhe aliás uma beleza, que se casa bem com o romantismo da novela e da época em que a acção se desenvolve.

O desempenho foi confiado a *Ivonne Printemps*, que representa assombrosamente ao lado de *Pierre Fremay* um *Armand Duval* que corresponde á figura criada por *Dumas*, filho.

Em resumo a *Dama das Camélias* é um filme que não desiludirá, no mais pequeno pormenor, os admiradores do romance.

Em complemento tambem será exibido os desenhos animados

A ARCA DO PAI NOÉ

que são coloridos e são uma verdadeira maravilha.

Com a apresentação da *Dama das Camélias* o ALLIANÇA continua e continuará sempre apresentando os melhores programas.

Defesa de Espinho é o jornal do concelho que mais expansão tem alcançado. Espalha-se por todo o paiz, pelas colonias portuguesas, pelo Brasil, etc.

Os melhores fosforos são

os da FOSFOREIRA

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

INDUSTRIAL DE LISBOA

COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

SÃO PRODUTOS NACIONAIS. RIVALISADOS COM OS MELHORES ESTRANGEIROS E QUE TODOS OS PORTUGUESES OS TEM PREFERIDO

A' VENDA EM TODAS AS CASAS

FABRICANTE

MANOEL FERREIRA GOMES

AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

COLONIAL DO PORTO

COM DIPLOMA DE HONRA

E MEDALHA DE OURO